

Republica

Orgão do Partido Republicano

A SOROCABANA

A proposito desta malfa da estrada estampou o dr. Osorio de Souza um substancioso artigo no «Jornal de Piracicaba», do qual, *data venia*, tiramos o seguinte:

«Quando faço viagem á capital nestes tempos de secca, eu não sinto apenas que estou numa penitenciaria, a soffrer «um castigo pago em dinheiro limpo», mais do que isso: eu tenho vergonha, dada a falta de tempo para uma rapida limpeza, de ir dar aos passageiros da Paulista e da Ingleza a prova degradante da lamentavel porcaria com que «ainda» continúa a ser brindada a zona em que vivemos.

Uma vez embarcados na Paulista, a nossa presença num carro *Pullman*, dá desde logo uma nota comica, estridula, quasi tão extravagante como a de um carvoeiro numa sala de luxo na corte de Luiz XV!

E' a pura verdade. Obrigado, por vezes, a viajar de terno de brim, já me tenho privado das regalias aristocraticas e da fôfa commodidade de um *Pullman*, simplesmente porque não desejo ser encarado como um animal sahido dos fundos de Matto Grosso e posto em contacto com a fina flor da sociedade paulista.

E' natural que não queiramos ser o ponto de convergencia das curiosidades maliciosas ou uma nota dissonante de espurcicia no meio de gente vestida com todos os requintes da decencia e com todas as reclamações da educação.»

JOÃO CANDIDO

O altivo marinheiro que foi chefe da revolta da armada em Novembro de 1910, exigindo que fossem de uma vez para sempre abolidos os barbaros castigos corporaes, e que, depois da amnistia foi criminosamente encerrado numa fortaleza, para responder á conselho de guerra, acaba de requerer uma ordem de habeas corpus.

O Tribunal denegou-a sob o fundamento de que o delicto de João Candido é de ordem militar e como tal sujeito á jurisdicção especial.

E assim, sob os mais futeis e criminosos pretextos, tem-se um homem preso ha dois annos quasi, depois do

presidente da Republica tel-o amnistiado de medo de um bombardeio á capital da Republica!

Onde está o contra-almirante Carlos de Carvalho, o intermediario entre o Congresso e os revoltados—que não protesta contra esta infamia, de que está sendo victima o Espartaco brasileiro?

João Candido precisa ser solto — para dignidade da nação. O presidente da Republica póde enlamear-se até quando muito bem quizer. O que não póde é forçar o paiz a acompanhá-lo a entrar no lodaçal.

O «Correio da Manhã» já publicou ha tempos diversos protestos de sociedades liberaes europeas pelos massacres da Ilha das Cobras, nos quaes se dizia que um povo que tal consentia a um governo podia comparar-se ás tribus africanas mais atrazadas. O que não se dirá na Europa quando se souber que o presidente da Republica faltou á sua palavra e desrespeitou uma ordem do Congresso, não concedendo a amnistia aos marinheiros revoltados?...

Estes factos permanecem indeleveis na memoria do povo. E não serão precisamente Embaixadas de Ouro que conseguirão apagá-los. Tenha disso certeza o sr. presidente da Republica!

Considerao melhor remedio

Extrahido do importante orgão de publicidade *Correio Mercantil*, que se publica em Pelotas, sob o numero de 20 de Setembro de 1882.

Sr. Redactor. — Na falta de outros meios com que possa agradecer ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, recorro á imprensa para manifestar-lhe a minha gratidão pela cura maravilhosa operada pelo seu acreditado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco que considero o melhor remedio para molestias da pelle.

Ha annos que padecia de uma ferida escamosa que me tomava toda a perna direita. Usei todos os depurativos do sangue que me foram aconselhados e eis, quando li, no «Deutsche Zeitung» de S. Leopoldo, um attestado de um patricio meu que ficou curado da mesma molestia, e então deliberei tambem usar o Elixir de Nogueira e em tão boa hora

SUPPLICA

Não te esqueças, tambem reza por mim
C. DE ABREU.

Quando á noite contricta tu tomares
Teu precioso rosario de marfim,
Não t'esqueças tambem, não, de rogares
Por mim, nas orações, meu seraphim.

E nas preces que cientes halbuciaries
Vibre mais o ardor da fé sem fim
Quando tu, menina, te lembrares
Que rezandó, tambem rezas por mim.

Pede a Deus que te ouve attentamente,
Roga a Elle, que é justo, que é clemente,
O perdão dos peccados que hei feito...

Tantas maguas, por certo, não atura,
Quem na vida não sabe o que é ventura,
Quem no mundo já vive contrafeito.

GUANABARINO PALMEIRA.

que estou completamente curado. — Daniel Gornelius Risch

Vende-se nas boas pharmacies desta cidade

Camara Municipal

Termo de reunião dos vereadores, em onze de Novembro de mil novecentos e onze

Aos onze dias do mez de Novembro de mil novecentos e onze, nesta cidade de Itú, na sala das sessões do Paço Municipal, ao meio dia, presentes os vereadores dr. Antonio Constantino da Silva Castro, dr. Graciano de Souza Geribello e Adolpho Bauer, faltando os demais vereadores com causa participada, não havendo numero legal deixa de haver sessão, lavrando-se em seguida este termo para constar, que vae assignado pelos vereadores presentes. Sala das sessões do Paço Municipal de Itú, em onze de Novembro de mil novecentos e onze. Eu, Luiz Antonio Mendes, secretario da Camara que o escrevi. — Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, dr. Graciano de Souza Geribello e Adolpho Bauer.

Termo de reunião dos vereadores em nove de Dezembro de mil novecentos e onze.

Aos nove dias do mez de Novembro de mil novecentos e onze, nesta cidade de Itú, na sala das sessões do Paço Municipal, ao meio dia, presentes os vereadores dr. Antonio Constantino da Silva Castro e Augusto Ferraz Sampaio, faltando com causa participada os vereadores Godofredo da Fonseca, Arcilio Borges de Almeida e José de Padua Castanho e sem causa participada os vereadores dr. Graciano Geribello, Adolpho Bauer e Francisco de Paula Leite, não havendo numero legal deixa de haver sessão, lavrando-se em seguida este termo para constar que vae assignado pelos vereadores. Sala das sessões da Camara Municipal de Itú, em nove de Dezembro de mil novecentos e onze. Eu, Luiz Antonio Mendes, secretario da Camara, escrevi. — Dr. Antonio Constantino da Silva Castro e Augusto Sampaio.

Acta da sessão extraordinaria realisada aos dois dias do mez de Janeiro de mil no-

vecentos e doze, para tratar de assumptos de interesse do municipio.

PRESIDENTE ADOLPHO BAUER

Aos dois dias do mez de Janeiro de mil novecentos e doze, nesta cidade de Itú, em a sala das sessões do Paço Municipal, á hora regimental, ahí reunidos os vereadores Adolpho Bauer Godofredo Fonseca, dr. Antonio Constantino da Silva Castro, Augusto Ferraz Sampaio, dr. Graciano de Souza Geribello, dr. Arcilio Borges de Almeida e José de Padua Castanho e faltando sem causa participada o vereador Francisco de Paula Leite, havendo numero legal foi pelo presidente aberta a sessão. Pedindo a palavra o prefeito municipal, por elle foi dito que havia convocado a presente reunião extraordinaria da Camara afim de submeter á approvação da mesma o contracto do emprestimo que, em nome da municipalidade e autorisado por lei, havia negociado, no valor de mil seiscentos contos em moeda nacional ou o equivalente em ouro, com a «Ethalburg Syndicat Limited», de Londres, ao typo de oitenta e cinco, juros de seis por cento ao anno, prazo de cincoenta annos e amortisação semestral por annuidade a começar do quinto anno. Pedindo a palavra o vereador dr. Graciano Geribello por elle foi dito que requeria que a Prefeitura expuzesse por escripto, antes da discussão, a situação financeira do Municipio, mostrando qual a sua divida consolidada, qual a sua divida fluctuante e quaes os serviços de juros e amortisação; quaes as condições do emprestimo, juros estipulados, porcentagens e respec-

ti vos serviços de juros e amortisação. Pelo presidente foi submettido á discussão e em seguida á votação o requerimento do dr. Graciano Geribello, tendo a Camara resolvido adiar a sessão para amanhã, ás dez horas da manhã, afim de que o Prefeito apresentasse os esclarecimentos pedidos. Foi pelo presidente encerrada a presente sessão que vae por todos os presentes assignada.— Eu, Luiz Antonio Mendes, secretario da Camara, lavrei a presente acta — Adolpho Bauer, presidente; Augusto Sampaio, dr. Antonio Constantino da Silva Castro, dr. Graciano de Souza Geribello, Godofredo Fonseca, Arcilio Borges de Almeida, José de Padua Castanho e Francisco de Paula Leite.

Duras verdades

E' o seguinte o extracto do discurso pronunciado pelo sr. Francisco Glycerio na sessão de 20 de corrente, no senado, a respeito do caso de Alagoas:

O orador vem desempenhar um triste dever, defendendo o seu voto em separado que propoz a annullação de mais de metade dos votos contados ao candidato diplomado, segundo o art. 18 da lei.

No emtanto, suas conclusões parecem contrarias aos principios que sustentou optando pelo reconhecimento do sr. Clementino do Monte. Explica e corrige o equívoco do reconhecimento do sr. Raymundo de Miranda.

Proseguindo, diz o orador que está decretada a conjunção dos esforços dos chefes do P. R. C. com o presidente da Republica, que são menos culpados do que certos senadores e deputados que esquecem os seus deveres primordiais.

O P. R. C. quer apenas exercer um dominio de homem sobre homem.

Os politicos formam uma casta privilegiada,

que não olha para os males sociaes.

E' uma verdadeira utopia a decantada independencia do poder legislativo, pois que os politicos não passam de pingentes e candelabros dos salões do palacio do Cattete.

Que poder, exclama o orador, tem o chefe do P. R. C. ?

Um official do exercito que não agrada ao regulo do seu Estado é logo transferido. Assim, até os commandantes de regiões militares são mudados do dia para a noite, como maus inquilinos.

E de que vale a opinião publica ?

Essa, não está na casa do Congresso nem nos restaurantes da cidade, mas nas aldeias do interior, onde se tem tempo para observar.

O orador se dirige ao general Quintino Bocayuva que está com os pés na sepultura e estende a mão tremula para os que deturpam o regimen.

O orador não vem contrariar interesses de ordem secundaria; deseja até que se apressem os reconhecimentos, mas acha repugnante a situação em que ora se collocam os grandes homens da politica.

Nunca viu a representação das minorias constituir programma de governo sinão quando subiu ao poder o actual chefe da nação.

Agora são ellas exactamente as que são esmagadas. Quaes são as garantias que offerece a presidencia da Republica, desviada assim do seu curso ordinario ?

Nenhuma das casas do Congresso é sinão joguete nas mãos do chefe da nação, que pontifica e até altera pareceres já lavrados.

Que dirão os descendentes dos srs. Pinheiro Machado e Quintino Bocayuva quando daqui a cem annos folhearem os annaes do Parlamento e a historia do paiz e lerem os seus nomes homologando actos de natureza deste ?

O orador appela para

o amor dos antepassados e para o da posteridade, afirmando que o povo não ama esses representantes da nação e póde entrar no recinto para expellir os mercadores do templo com o mesmo desembaraço com que elles desrespeitam a sua soberania.

Atravessamos uma época de abaixamento de caracteres e de subserviencia.

O orador está convicto de que, ainda que tarde, representa a opinião publica do Brasil e o seu desejo é reconciliar-se com ella. E' este sonho, ainda que vão, de um homem que chega ao fim da sua carreira sem ter deserdido do regimen constitucional republicano, sem ter deserdido do perfeito successo desse regimen que fundamos.

Foram estas as ultimas palavras do orador, recebidas com grande applauso pela assistencia.

PELA RAMA

O orgão das pétas abriu as torneiras de uma rhetorica balofa.

E abriu á vontade, deixando jorrar uma caudal de doutrinas que elle costuma prégar aos outros, mas não as aproveita para si.

Falla em lei, em direito, em centro civilisado e, esquecendo que a policia é a suprema garantia social, não duvida arvorar-se em D. Quixote e arremetter-se, por palavras, contra os que cumprem os seus deveres de soldados, evidenciando um desequilibrio mental, desequilibrio que vae ao ponto de querer dar ordens onde a sua acção tem o effeito das cousas nullas.

Fosse o soldado que a «Cidade» qualifica de boçal um individuo que não comprehendesse os seus deveres, e o gritador que chegou ao cumulo de arrogar-se qualidade que não possui— pois garantiu que era advogado! — teria soffrido alli mesmo os effeitos de tal boçalidade...

A proposito de um sacerdote que do pulpito do Bom Jesus tem feito as suas prédicas mais ou menos revolucionarias, a «Cidade» julgando-as incompativeis com o nosso grau de cultura, declara que ellas logriam effeito em Bahurú ou Salto do Paranapanema.

Quer isto dizer que na-

quellas localidades o atrazo é grande e ellas podem, portanto, supportar a propaganda feita por um modo tão inhabil.

Ha um engano por parte do redactor daquelle jornal: Bahurú é uma cidade cuja vida intensa de trabalho a faz progredir de um modo espantoso.

Fundada ha poucos annos e já hoje apresenta um aspecto ridente, demonstrativo da força de vontade de seus filhos e da exuberancia incontestavel de suas terras.

Dia a dia a edificação vae fechando o perimetro urbano e bellos palacetes attestam ao aviantante a marcha progressiva da cidade.

Um povo que apresenta em tão curto prazo de tempo semelhante evolução, não póde, é claro, ser atrazado, ás costas de qual se lance a pecha que a «Cidade», por uma crassa ignorancia, entendeu de lhe atirar.

Faça o redactor do orgão das pétas um passeio até lá e ha de verificar que a sua satyra foi uma verdadeira sandice.

E assim, para outra vez, não ha de trazer publico o que não conhece.

†

Como agua molle em pedra dura tanto bate até que fura—é possivel que a Empresa de Força e Luz faça uma redução na sua tabela de preços.

Agora que Itú vae possuir diversas fabricas, estando por isso a sua industria no periodo incipiente e carecedora de todo o auxilio, será muito rasoavel que tal Empresa que dispõe de energia electrica seja o primeira a concorrer para o nosso desenvolvimento, barateando um producto do qual depende o progresso de Itú.

Cidadão que ama extraordinariamente a terra que guarda o seu respeitavel umbigo, o sr. Octaviano Pereira, estamos certos, dará as suas ordens attinentes á moderar a carestia da luz e da força, concorrendo de t'arte para que o pobre possa ter em sua casa a electrica e a industria avance resolutamente numa senda de grandes proventos para a cidade.

†

Referindo-se a uma prisão feita ha dias, o articulista do outro lado declarou que o preso *attende pelo nome de Sebastião Pereira*.

Declaramos a bem da verdade que o nome do gatuno é Sebastião Pereira, pois nunca teve outro.

Isso de *attender pelo nome* é deprimente para o rapaz, que não póde ser comparado a cão ou gato, por isso que estes animaes é que quasi sempre attendem pelos nomes com que são chamados pelos donos.

Quod Cesar...

PRISÃO JUSTA

Mais uma do Sebastião Pereira — Um gatuno que se está tornando celebre — Resistencia á prisão — Discussão na cadeia — O povo apprehensivo — Ilha dos Porcos — Correção do destacamento — Falta de sabre — A calma da auctoridade.

Ainda uma vez o conhecido gatuno Sebastião Pereira poz as manguinha de fóra, furtando 75\$000 a um pobre caipira.

Vindo este a cidade fazer diversas compras, negociava elle um pellego em casa do sr. Oscar Prado, quando foi abordado por Pereira que lhe garantiu existir outros pellegos mais baratos, levando-o para uma casa da rua de Santa Cruz, onde, geitosamente, lhe surrupiou o cobre.

O pobre homem, dando por falta de seu dinheiro, producto de um adiantamento por serviço que ainda ia fazer, poz as mãos na cabeça, indo queixar-se á auctoridade.

Não lhe foi salutar a pena que acaba de cumprir, pois Sebastião ha muito pouco tempo deixou a enxovia, onde esteve por ladrão e para lá acaba de voltar por crime identico.

Não é sem razão que o povo todo desta cidade treme quando ouve fallar no nome de semelhante individuo.

E' preciso que os seus protectores não imaginem que estão a fazer uma bella figura ao calçar-lhe nas viciadas mãos a branca luva de um puritanismo invejavel.

Em consequencia de uma denuncia recebida, a policia procurou na tarde de domingo Sebastião Pereira Mendes, com o qual ainda uma vez tinha contas a ajustar.

Vendo-se em novas complicações, Sebastião foi preso na rua do Patrocínio. Levado assim, tentou fugir, correndo, e escondeu-se na casa de seu pae, onde a policia o seguiu, depois de ter

recebido autorização do dono da casa.

Nesta ocasião Pereira reagiu, tentando disparar uma garrucha no commandante da escolta, que se defendeu.

O cabo Innocencio, não só nesta diligencia, como em todas as outras em que tem servido, portou-se como um soldado brioso e que conhece perfeitamente os seus deveres.

Sobrio, sem vícios, vivendo no quartel, de onde sae a serviço, todas as auctoridades policiaes desta cidade lhe abonam a conducta.

Condazido á cadeia onde chegou depois de oppôr séria resistencia, Sebastião Pereira Mendes viu-se logo atarrapado pela explosiva protecção de Francisco Pereira Mendes, que teve impetos até de desaccatar as praças do destacamento local.

O invasor da cadeia foi convenientemente repellido e, se não fóra a calma da auctoridade policial, era bem possível que semelhante ousadia tivesse tido consequências bem desagradáveis.

Pereira Mendes está sendo processado com todas as formalidades legais e esperamos que desta vez o povo ytano fique livre por algum tempo de tão temivel gatuno.

Noticiario

Um reparo.— Não foi feliz o sr. padre Reitor do Bom Jesus quando escolheu o padre Luiz Rossi para pregar durante o mez Mariano.

Procurando plantar a discordia no seio da familia ytana, tal revd. tem aconselhado da tribuna sagrada doutrinas subversivas e immorales e que produzem grande escandalo entre os catholicos, que são os primeiros a reprovar os meios de que lança mão o aludido padre.

Espirito atrabiliario e violento, pois quando ministro do Collegio S. Luiz espancou brutalmente o alumno n. 280,

unicamente por que este não quiz sentar-se á mesa do refeitório, é bem de ver-se que semelhante sacerdote não possui o discernimento necessario para o desempenho de tarefa tão nobilitante, qual seja a de realçar as sublimes virtudes da Rainha dos Céus e conseguir, pela brandura e persuasão, que mais se afervore a fé dos catholicos.

Representantes deste povo essencialmente religioso, mas que não está na obrigação de placitar os desvarios dos representantes da sua religião, lavramos aqui o nosso protesto, scientes de que desta fórma cumprimos resolutamente o nosso dever.

Para Sorocaba.— Deixou a gerencia da estação telephonica desta cidade o distincto cavalheiro sr. José Leopoldo Machado, que segue para Sorocaba e a quem, agradecendo a visita de despedidas feitas a esta folha, desejamos lhe todas as prosperidades.

Prisão importante.— O sr. dr. delegado de policia recebeu do seu collega de Campinas communicação de que se achava na fazenda *Paraiso*, deste municipio, Manoel Romeu, accusado do crime de morte naquella localidade.

Indo áquella propriedade agricola, o sr. dr. Belmiro Simões deu providencias tão acertadas que conseguiu prender o criminoso na occasião em que elle, deitado no campo, desfructava uma sésta demorada.

Sendo avisado o dr. delegado de Campinas do feliz successo da diligencia, vieram buscar o criminoso duas praças do contingente dalli e conduziram Romeu no dia immediato ao da sua prisão.

Donativos.— Os srs. Francisco José de Araujo e José Cerqueira, ambos possuidores de duas acções de 100\$000 cada uma, do extincto club «União Ituano», fizeram donativo das mesmas á Santa Casa de Miseri-

cordia, por intermedio do sr. Adolpho Bauer.

Concerto.— Terça-feira ultima, no «Club Recreio Ituano», o sexteto «José Mariano» deu um magnifico concerto, no qual foram executadas musicas de auctores reputados.

A elegante festa compareceram graciosas senhoritas e muitos cavalheiros.

Escusado será dizermos que o sexteto recebeu os mais calorosos applausos pelo modo brilhante porque interpreto as bellas peças do programma.

Cinemas.— Hontem ambos os salões cinematographicos tiveram excellente concurrencia.

No *Iris* foram corridas fitas de primeira ordem e no *Parque* exhibiu-se o celebre cachorro que falla, apresentado pelo sr. Gcytakis.

Para hoje as duas empresas se preparam para deliciar os seus *habitués* com altas novidades.

— Sabemos que a empresa do *Parque* fará exhibir muito breve o celebre mono *Consul*, o qual, entre outras proezas, anda de bicicleta, como qualquer *sportmann*.

Jury.— Iniciam se amanhã os trabalhos da segunda sessão do jury deste anno.

Agencia da Bragantina.— Assumiu a direcção da estação telephonica desta cidade o sr. José de Almeida Castanho.

Festa do Divino.— Obedecendo rigorosamente ao programma annunciado, quinta feira passada começaram as festas em louvor do Divino Espirito Santo.

A's 7 horas da noite houve triduo solenne a grande orchestra.

No dia 24, ás 8 horas da manhã, foi fartamente distribuida carne aos pobres, tendo sido abatidas trinta rezes. A tarde repetiu-se o triduo.

Hontem realizou-se a tradicional solennidade da entrada na cidade dos carros de lenha, que eram precedidas da «30 de Outubro», que á noite

fez retreta após as festividades na Matriz.

Hoje, ás 5 horas, alvorada e ás 10 missa cantada solenne, devendo occupar a tribuna sagrada, ao Evangelho, o notavel orador padre dr. João Gualberto.

Depois da missa haverá o sorteio dos novos festeiros.

A's 5 horas da tarde sahirá a imponente procissão que percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita, havendo benção á entrada.

O sr. Antonio de Paula Leite Sobrinho, que fez as festas do seu bolso particular, deve estar satisfeitissimo, visto como ellas não poderiam ser nem mais brilhantes e nem mais concorridas.

A orchestra de Tristão Junior confirmou mais uma vez os seus creditos.

Julgamento.— Devendo ser julgado nesta sessão do jury, apresentou-se ás auctoridades competentes, sendo recolhido á cadeia o réu affiançado Francisco Pereira.

Anniversarios.— Festejou hontem o seu anniversario natalicio a distincta senhorita Rita Jorge Goulart, competente professora do nosso grupo escolar.

— Vimos ainda ha tempo de apresentar ao nosso distincto amigo sr. José de Padua Castanho sinceras felicitações pelo seu anniversario natalicio transcorrido a 24 do corrente.

Gréve de colonos.— A proposito da gréve de colonos em Ribeirão Preto, escreve o correspondente do «Estado»:

«Acha-se nesta cidade e aqui se demorará até que estejam terminados os serviços da colheita do café, o sr. dr. Macedo Costa, advogado do Patronato Agrícola.

Em muitas fazendas o trabalho já recommençou, e em diversas fazendas, onde havia colonos em parede, estes entraram em accordo com os patrões.

As gréves registadas têm sido parciaes e a policia está propensa a acreditar na existencia de pessoa interessada que anima esses movimentos com o intuito exclusivo de perturbar os trabalhos e consequentemente desprestigiar a lavoura paulista.

produzindo excellentes resultados, pois a par da docilidade dos colonos, o patronato tem encontrado a melhor boa vontade e tranquillidade dos fazendeiros.

O patronato está trabalhando com o concurso das auctoridades policiaes e com applausos dos membros importantes das colonias italiana e hespanhola.

Segundo ouvimos de pessoas insuspeitas têm sido geralmente exaggeradas as informações levadas ao conhecimento dos consules da capital, por agentes apaixonados e interessados no movimento.

Sabemos que o patronato e a policia julgam já estar ao par destas manobras, cujos intrigadores são conhecidos e aos quaes cabe a auctoridade do movimento grevista em varias fazendas do municipio.

O dr. Macedo Costa, por sua vez, tem aconselhado e convencido aos colonos de que devem respeitar os contractos formados com os fazendeiros e a estes no sentido de se mostrarem indulgentes para com os trabalhadores mal aconselhados.

Os pagamentos, em toda a zona, são portuaes e os salarios estabelecidos e accertos, em novembro ultimo, são os melhores que se fazem no Estado.

Sagração episcopal.— Os presidentes das associações catholicas de S. Paulo, sabedores de que o oitavo anniversario da sagração episcopal do sr. d. Duarte Leopoldo e Silva ocorreria quando s. exc. já se achasse em alto mar, entregaram ao commandante do «Italia» uma mensagem por elles assignada e que ao sr. arcebispo devia ser entregue no dia indicado.

A prova de que lhe chegou ás mãos o referido documento congratatorio, tiveram-na os seus signatarios, diante do seguinte radiogramma que ao monsenhor dr. Benedicto de Souza passou o sr. arcebispo.

«Grato delicada mensagem telegramma felicitações envio saudosa benção — Duarte.»

A queda dos terrenos.— Lemos na *Gazeta*, da capital:

De ha dias a esta parte tem-se operado uma sensivel queda no preço dos terrenos.

Como se sabe, a elevação algum tanto exaggerada desse negocio era devida em parte aos preços do café, em parte á organização de um syndicato estrangeiro que estava adquirindo áreas de construcção em todos os arrabaldes. Mas tendo corrido o boato de que fracassaram os planos desse syndicato e esperando-se que vá brevemente a leilão todo o grande acervo de terrenos que elle comprou, os proprietarios to-

maram-se de certo panico e. agora, terrenos que custavam tres contos ao metro já estão sendo offerecidos a 1:500\$000.

Um conhecido corretor hoje nos informou que as offertas tendem a ser mais frequentes, ao passo que os compradores escasseiam.

Expediente

« REPUBLICA »

Director: — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autographo enviado á redacção não será restituído, ainda que não seja publicado.

ASSIGNATURAS

Anno 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia. \$100
» atrazado \$200

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua do Commercio, 58
(TELEPHONE N. 7)

Editaes

Edital de interdicção

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito e de Orphãos, desta Comarca de Itú, do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por sentença deste juizo, datada de 9 de Maio do corrente anno, foi declarado interdito Ataliba de Almeida Toledo, por ser julgado incapaz de reger e administrar seus bens, pelo que se rão nulos e de nenhum effeito todos os contractos e convenções com elle feitos, sem assistencia de sua curadora a sua mulher Dona Maria Paula Galvão de Toledo, e autorisação deste juizo. E para que não se allegue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital que será affixado no lugar, de que se juntará certidão nos autos. Dado e passado nesta cidade e comarca de Itú, aos 10 dias do mez de Maio de 1912. Eu, Sebastião Martins de Mello, escrivão a subcrevi. Antonio de Souza Barros, (Estave devidamente sellado)

Secção Livre

A' PRAÇA

Guilherme Gonçalves Ramos declara, para os devidos effeitos, que nesta data vendeu o seu negocio de seccos e mo-

lhados, sito á rua da Palma desta cidade, ao sr. João Carlos Xavier, livre e desembaraçado de quizesquer onus ou responsabilidade.

Itú, 1º de Maio de 1912.—Guilherme Gonçalves Ramos.

De accôrdo. — João Carlos Xavier.

Afinador e concertador de pianos

Acha-se nesta cidade, de passagem rapida, o conhecido Raphael Morgani, afinador e concertador de pianos da casa—A. Di Franco da capital, preve nido de todos os necessarios de sua arte para reparos de piano de qualquer auctor. Vende pianos novos dos meliores fabricantes europeus, a dinheiro, por preços de admirar, ou em prestações nas condições as mais vantajo sas. Aceita pianos usados em pagamento para novos Importação directa pelo mesmo sr. Morgani. Chama dos e mais informações no Hotel Frugoli o mais breve possivel.—Deposito e officina de reparações em S. Paulo Rua Maria Marcolina 128.

Despedida

O abaixo assignado ex-chefe da estação da Rede Thelephonica Bragantina, retirando-se desta cidade, e por absoluta falta de tempo, não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas de sua amisade, vem por meio destas modestas linhas, despedir-se e agradecer ao hospitaleiro povo Ituano o bom acolhimento que lhe dispensou durante o curto espaço de tempo que aqui residiu, offerecendo seus limitados prestimos na cidade de Sorocaba, onde vai fixar residencia.

Itú, 24 de Maio de 1912
—José Leopoldo Maciado.

Annúncios

Chacara

Compra-se nos subúrbios desta cidade uma chacara, grande ou pequena, que tenha pasto, casa de morada, e terra de cultura e matto.

Informações na rua de S. Rita, 50 com Ignacio Porte.

Negocio serio e decidido.

CASA á VENDA

Vende-se uma boa casa sita á rua de S. Cruz n. 113.

Para se tratar á rua do Commercio n. 111 Itú.

Pechincha unica

Vende-se um bom piano do conhecido auctor Pleyel, pelo preço de 650\$000 radicalmente reformado ha poucos dias pelo habil afinador e concertador Raphael Morgani, o qual garante o serviço feito para 10 annos de bom funcionamento. Ver e tratar com o mesmo sr. Morgani, no hotem Frugoli, o mais breve possivel.

VINHO BARBERA superior 1\$000 a garrafa. Na Casa de BORGES & IRMÃOS.

() () BEBIDAS FINAS E aguas mineraes podem ser tomadas sem receio unicamente no BAR do Parque (Firma reconhecida)

DRS.
JOÃO MARTINS
E
JOSE PINTO E SILVA
Advogados
Travessa da Sé, 12
S. PAULO

2º. TABELLIÃO
Sebastião Martins de Mello
Rua do Commercio 89
YTU

Molhados Finos,
preços sem competencia. Na Casa de Borges & Irmãos.

HOJE NO PARQUE
ALTA NOVIDADE!!!
O cachorro que falla!!!
SO' VENDENDO E' QUE SE ACREDITARA'

Loteria de S. Paulo

Premio maior 40:000\$000
POR 4\$000

Extracção no dia 6 de Junho

Loteria da Capital Federal
50:000\$ para o dia Primeiro de Junho por 5\$000

Premio maior 400:000\$000

— Por 10\$000 frações 1\$000 —
Extracção em 24 de Junho
(S. João)

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

GATO PRETO

Rua do Commercio 61

PROGRAMMA

DA

Festa do Divino Espirito Santo

O abaixo assignado, festeiro do Divino Espirito Santo, no corrente anno, nesta Parochia, participa aos fieis e devotos que a festa aodecerá o seguinte.

— PROGRAMMA —

DIA 23 de MAIO A's 7 horas da noite na igreja Matriz começará o TRIDUO SOLENNE a grande orchestra estando esse serviço a cargo do Maestro Tristão.

DIA 24 A's 8 da manhã distribuição de carne aos pobres. A tarde TRIDUO.

DIA 25 Ao meio dia entrada solenne dos carros de lenha que precedidos da banda «30 OUTUBRO» percorrerão triumphalmente as ruas da cidade.

A's 7 horas da tarde Triduo e em seguida retrecta pela banda «30 DE OUTUBRO».

DIA 26 A's 5 horas da manhã alvorada pela banda «30 DE OUTUBRO».

A's 10 horas MISSA CANTADA SOLENNE a grande orchestra.

No Evangelho, occupará a tribuna sagrada o notavel orador revdmº sr. Conego DR. JOÃO GUALBERTO DO AMARAL, Lente no Seminario Archiepiscopal.

Depois da missa SORTEIO do festeiro para anno de 1913 e distribuição de roscas.

A's 5 1/2 horas da tarde sahirá a imponente procissão do DIVINO que percorrerá as ruas do Carmo Commercio e Direita.

A' entrada — BENÇÃO solenne.
— O IMPERIO será armado na casa n. 2 do largo da Matriz A carne será distribuida no mesmo predio.

O FESTEIRO

Antonio de Paula Leite Sobrinho

Leobaldo Fonseca
1.º TABELLIÃO
—: RUA DIREITA, N.º 22: —
YTU